

12/08/2020 (4ª feira)

14h (Brasília) / 13h (Nova York) / 18h (Londres)

Telefone: (11) 2188-0155

Teleconferência e webcast em Português
com tradução simultânea para o Inglês

Código: Sinqia

Webcast: [Clique aqui](#)

sinqia

Resultados
2T20

São Paulo, 11 de agosto de 2020. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) ("Companhia"), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do segundo trimestre de 2020 ("2T20").

Destaques financeiros:

Receita líquida. Recorde de R\$ 49,6 milhões (+17,5% vs. 2T19), aumento decorrente do crescimento orgânico (+15,1% vs. 2T19) e inorgânico (+2,4% vs. 2T19);

Receita líquida de Software. Registrou R\$ 34,5 milhões (+18,0% vs. 2T19), aumento decorrente do crescimento orgânico (+14,5% vs. 2T19) e inorgânico (+3,5% vs. 2T19);

Receita recorrente. Recorde de R\$ 43,5 milhões (+23,2% vs. 2T19), representando 87,8% da receita líquida total – percentual mais alto na história da Sinqia;

Lucro bruto. Registrou R\$ 16,8 milhões (+35,3% vs. 2T19), aumento decorrente do crescimento das receitas e melhoria da lucratividade (+4,4 p.p. vs. 2T19);

EBITDA ajustado. Recorde de R\$ 7,4 milhões (+44,8% vs. 2T19), combinação de maior receita, aumento na margem bruta e queda nas despesas gerais e administrativas como proporção da receita;

Lucro caixa ajustado. Alcançou R\$ 2,7 milhões ante R\$ 8 mil no mesmo trimestre do ano anterior.

Destaques Financeiros (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T20	2T19	Var. 2T20/2T19	1T20	Var. 2T20/1T20	LTM- 2T20	LTM- 2T19	Var. LTM
Receita líquida	49.561	42.166	17,5%	48.622	1,9%	192.630	156.058	23,4%
Receita recorrente	43.535	35.330	23,2%	41.162	5,8%	162.437	128.268	26,6%
<i>% recorrência</i>	<i>87,8%</i>	<i>83,8%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>84,7%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>84,3%</i>	<i>82,2%</i>	<i>2,1 p.p.</i>
Lucro bruto	16.761	12.384	35,3%	15.760	6,4%	65.801	52.594	25,1%
<i>Margem bruta</i>	<i>33,8%</i>	<i>29,4%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>32,4%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>34,2%</i>	<i>33,7%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
EBITDA	7.333	3.332	120,1%	3.322	120,7%	20.299	12.467	62,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,8%</i>	<i>7,9%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>8,0 p.p.</i>	<i>10,5%</i>	<i>8,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
EBITDA Ajust.	7.375	5.092	44,8%	3.381	118,1%	23.179	18.402	26,0%
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,1%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,9 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>11,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Lucro Caixa Ajust.	2.646	8	32975,0%	1.474	79,5%	9.841	5.465	80,1%
<i>Margem LC Ajust.</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,5%</i>	<i>1,6 p.p.</i>

Sobre a Sinqia. A Sinqia é provedora de tecnologia para o sistema financeiro. A Companhia oferta quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Fundos, Sinqia Previdência e Sinqia Consórcio) e duas de serviços (Sinqia Outsourcing e Sinqia Consulting/Torq).

Relações com Investidores

(11) 3478-4845

(11) 4450-4433

ri@sinqia.com.br

ri.sinqia.com.br



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Sempre acreditamos na resiliência e na capacidade de adaptação da Sinqia. No final do primeiro trimestre, recebemos com cautela a notícia de que o novo coronavírus (COVID-19) havia chegado ao Brasil: era o início de uma crise sem precedentes. Nos adaptamos rapidamente, e hoje compartilhamos com satisfação uma excelente notícia: a Sinqia está superando esse desafio!

Iniciamos ajudando nossos colaboradores a cuidarem de sua saúde e se adaptarem ao trabalho remoto: ampliamos nosso programa “Move to Flex” e praticamente todos passaram a trabalhar de casa. Fornecemos a infraestrutura de tecnologia e implantamos rituais de gestão compatíveis com a nova realidade. O resultado não poderia ter sido melhor: sustentamos elevados níveis de produtividade, observamos aumento dos níveis de satisfação e redução do *turnover*. Mantivemos o compromisso de enfrentar a crise sem redução de salários e postos.

Continuamos ajudando nossos clientes a se adaptarem à nova realidade. No negócio de Software, aproveitamos o momento para avançar substancialmente nas entregas, reduzindo o *backlog* de atendimento, implantação e desenvolvimento. No negócio de Serviços, lançamos novas ofertas, para apoiar a transformação digital dos nossos clientes, com forte tração comercial. Esse processo de transformação digital em pouco tempo segregará vencedores e perdedores nas verticais financeiras, e a Sinqia estará ao lado de seus clientes para que eles sejam os vencedores.

Mantivemos os investimentos em P&D elevados, encarando a crise como um período para nos diferenciar dos concorrentes com limitações financeiras. E avançamos no desenvolvimento de produtos para pagamentos instantâneos, o PIX: o lançamento do SQ PSI e do SQ PSTI está programado. Enxergamos duas oportunidades: a curto prazo, a venda dessas suítes em nossa carteira de clientes; e, principalmente, a médio prazo, a venda de outras suítes já existentes, como o SQ Conta Corrente, o SQ Crédito e o SQ Investimentos, para as instituições que estão ingressando no setor financeiro pela vertical de pagamentos, e provavelmente ampliarão a oferta de produtos, demandando novos softwares.

Ampliamos os investimentos em inovação, encarando a crise como um momento para vislumbrar possibilidades não óbvias. No Torq, lançamos o Plugi, a primeira plataforma de negociação de cotas canceladas de consórcios no Brasil. O sistema de consórcios historicamente convive com um desafio: as cotas canceladas representam cerca de R\$ 50 bilhões por ano, mais de 50% das cotas totais. O Plugi conecta administradoras de consórcios interessadas em sanear seus grupos com gestores de recursos interessados em adquirir essas cotas com desconto. Um modelo imbatível: ganham os nossos clientes, e ganham os clientes deles. A plataforma em *cloud* será conectada via APIs e monetizada por meio de um *take rate* sobre o valor transacionado. Os investimentos em PD&I foram de R\$ 1,5 milhão no trimestre, crescimento de 25,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior.

Iniciamos nossos investimentos no modelo de inovação aberta: em março, havíamos anunciado nossa entrada na Darwin Startups, uma aceleradora focada em descobrir e apoiar startups nacionais, com foco em oportunidades que compõem o negócio da Sinqia, como *fintechs* e *insurtechs*. E no 2T19, participamos do Batch #8, uma rodada em que diversas oportunidades interessantes foram selecionadas, algumas com enorme sinergia potencial com a Sinqia.

E ampliamos o escopo dos nossos investimentos em fusões e aquisições (M&A). Amadurecemos as oportunidades na esteira de “empresas maduras”, com objetivo de ampliar o portfólio de produtos e a carteira de clientes, visando teses de bancos, financeiras, fundos, previdência, consórcios e seguros. Construímos uma esteira de “empresas emergentes”, com objetivo de acessar novas tecnologias, visando teses de *bank-as-a-service (BaaS)*, *open-banking*, *white-label-banking*, inteligência artificial, plataformas de integração, e transformação digital. E construímos uma iniciativa de *Corporate Venture Capital (CVC)*, por meio da qual buscaremos oportunidades de co-investimento em negócios que se conectem com o futuro dos serviços financeiros.

Ainda com relação aos investimentos em M&A, temos outra novidade. Em agosto, assinamos a aquisição da Itaú Soluções Previdenciárias (“ISP”), nossa primeira compra com recursos captados no *follow on*: uma



aquisição perfeitamente alinhada aos objetivos estratégicos e aos parâmetros financeiros do nosso plano de consolidação. A transação soma R\$ 82,0 milhões, sendo 41% pagos à vista no fechamento e 59% pagos a prazo, ou seja, contribui significativamente para o crescimento da Sinqia, e simultaneamente preserva nosso caixa para outras oportunidades.

No 2T20, nossa carteira de contratos continuou se expandindo. Ela somou R\$ 150,4 milhões, crescimento de 2,4% sobre o 1T20 e de 9,5% sobre o 2T19. A continuidade do crescimento durante a crise foi possível graças a uma combinação de (i) sólido desempenho comercial, porque o *freezing* de março-abril não se prolongou; e (ii) baixo *churn*, devido a um alinhamento perfeito entre qualidade da carteira de clientes (instituições financeiras), *stickiness* do portfólio de produtos (softwares e serviços de missão-crítica), e solidez do modelo de negócio (subscrição).

Encerramos o trimestre como o melhor em 24 anos de história. No 2T20, continuamos adicionando novos produtos ao portfólio e novos clientes à carteira; mantivemos o *churn* sob controle; entregamos novos recordes, com receita líquida de R\$ 49,6 milhões, crescimento de 17,5% sobre o 2T19; receita recorrente de R\$ 43,5 milhões, crescimento de 23,2% no mesmo período, e com percentual de recorrência saltando para 87,8%, maior da história.

Mantivemos nossa disciplina na gestão de gastos. Os custos foram de R\$ 32,8 milhões, aumento de 10,1% sobre o 2T19, e o lucro bruto atingiu R\$ 16,8 milhões, crescimento de 35,3% sobre o 2T19. As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 9,4 milhões, aumento de 4,4% sobre o 2T19, e representaram apenas 19,1% da receita líquida, menor percentual da história. Essa redução foi proporcionada pela queda no *turnover*, renegociação de contratos com fornecedores, e suspensões temporárias das despesas com eventos e viagens, entre outros. Algumas dessas suspensões temporárias serão convertidas em ganhos permanentes de agora em diante.

Isso tudo possibilitou um novo recorde de EBITDA ajustado de R\$ 7,4 milhões, crescimento de 44,8% sobre o 2T19, com margem EBITDA ajustada de 14,9%, aumento de 2,8 pontos percentuais. Como antecipamos no trimestre passado, o início de 2020 foi o ponto de inflexão, e esperamos que a partir do 2T20 a entrada de novas receitas de subscrição e a contenção/redução dos custos com implantação se reflita em ganhos progressivos de lucratividade.

Também é importante mencionar que nosso balanço continua sólido: finalizamos com caixa bruto de R\$ 336,3 milhões (vs. R\$ 340,9 milhões no 1T20), sustentando o mesmo patamar depois de uma redução no endividamento de R\$ 18,7 milhões no trimestre. Isso porque, além dos bons resultados, não sofremos impactos por inadimplência: o contas a receber reduziu em R\$ 6,5 milhões no trimestre.

Sem menosprezar os desafios contínuos que a pandemia representa para empresas e famílias, encerramos esse trimestre satisfeitos com os resultados alcançados. Nesse cenário adverso, nosso negócio se manteve praticamente inabalado e pudemos confirmar que a Sinqia é uma empresa única, que combina crescimento e resiliência. Superamos o desafio, e estamos preparados para entregar resultados crescentes.



EVENTOS RECENTES

Aquisição da Itaú Soluções Previdenciárias (“ISP”). Há uma semana anunciamos a compra da ISP, uma das principais fornecedoras de softwares e serviços para o segmento de previdência fechada, que apresentou receita bruta de R\$ 50,0 milhões nos últimos 12 meses encerrados em 30/06/2020. A ISP tem como principal diferencial a oferta de BPO para gestão de previdência. O amplo portfólio da Sinqia para esta vertical agora contará também com soluções SaaS. O preço de aquisição será de R\$ 82,0 milhões, composto por uma parcela à vista de R\$ 33,6 milhões, a ser paga no fechamento, e uma parcela a prazo de R\$ 48,4 milhões, a ser paga em 5 prestações anuais a partir do 1º aniversário. O fechamento da transação estará sujeito ao cumprimento de condições estabelecidas no contrato.

Quitação da 5ª colaboração financeira com BNDES. Em maio, a Companhia quitou o saldo residual de R\$ 2,3 milhões da quinta colaboração financeira obtida perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que havia sido contratada com custo correspondente a TJLP + 1,1% ao ano mais fiança bancária, e sua quitação visa reduzir o custo de capital da Companhia. Com isso, a Sinqia liquidou todos os financiamentos obtidos perante o BNDES.



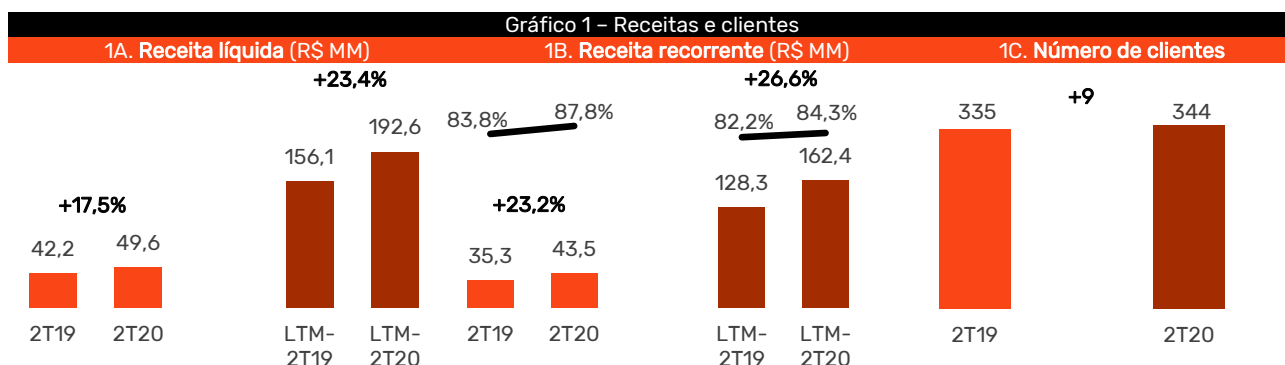


DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida. Registrou recorde de R\$ 49,6 milhões **(+17,5% vs. 2T19)**, ante R\$ 42,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 7,4 milhões, sendo R\$ 6,4 milhões orgânicos (incluindo Softpar, adquirida em mai/19), dos quais R\$ 4,3 milhões na unidade de Software e R\$ 2,1 milhões na unidade de Serviços, e R\$ 1,0 milhão inorgânico proveniente da Stock & Info (adquirida em dez/19).

Receitas recorrentes. Registrou recorde de R\$ 43,5 milhões **(+23,2% vs. 2T19)** representando 87,8% da receita líquida total (vs. 83,8% no 2T19) - o percentual mais alto na história da Companhia - ante R\$ 35,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 8,2 milhões. Desse crescimento, R\$ 7,3 milhões foram orgânicos, com aumento de R\$ 4,4 milhões em Subscrição de Software e R\$ 2,9 milhões em Serviços de Outsourcing, e R\$ 0,9 milhão inorgânico proveniente da Stock & Info.

Número de clientes. Aumentou para 344 **(+9 vs. 2T19)**, principalmente relacionado à adição de clientes da última aquisição. O maior cliente contribuiu com 6,0% da receita líquida (vs. 9,6% no 2T19), redução resultante de diluição da carteira com a consolidação dos resultados das aquisições.



Unidade de Software

Receita líquida de Software. Atingiu R\$ 34,5 milhões **(+18,0% vs. 2T19)**, representando 70% da receita líquida total, ante R\$ 29,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 5,3 milhões, dos quais R\$ 4,3 milhões orgânicos e R\$ 1,0 milhão inorgânico. Por vertical, a receita líquida de Bancos foi de R\$ 18,8 milhões (vs. R\$ 15,4 milhões no 2T19), Fundos R\$ 4,1 milhões (vs. R\$ 3,8 milhões no 2T19), Previdência R\$ 8,7 milhões (vs. R\$ 7,6 milhões no 2T19) e Consórcios R\$ 2,9 milhões (vs. R\$ 2,4 milhões no 2T19). Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

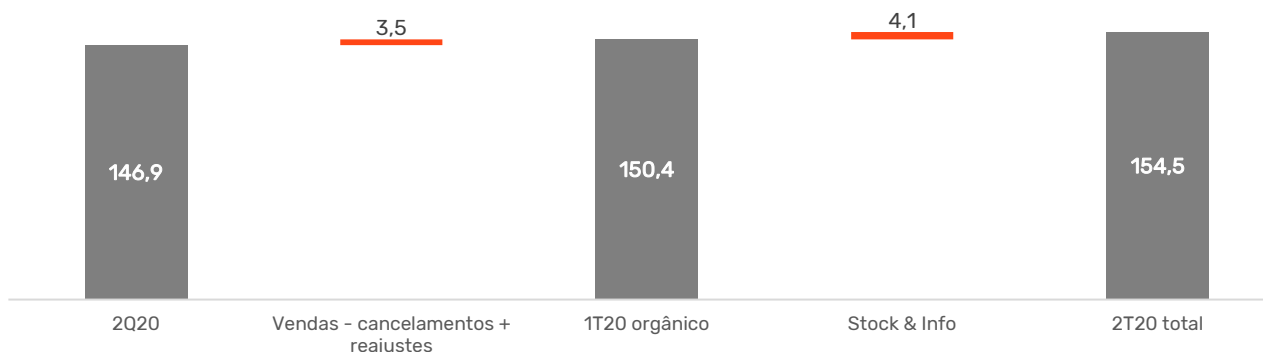
- Receita líquida de Subscrição.** Registrou recorde de R\$ 29,6 milhões **(+22,1% vs. 2T19)**, 86% do total da unidade, ante R\$ 24,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, crescimento de R\$ 5,4 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões orgânicos com a entrega de parte das implantações, principalmente nas verticais de Bancos e Fundos, e R\$ 0,9 milhão inorgânico, com adição proveniente da Stock & Info.

Carteira de contratos recorrentes¹. Alcançou o valor bruto recorde de R\$ 150,4 milhões **(+9,5% vs. 2T19)** ante R\$ 137,3 milhões no 2T19, aumento de R\$ 13,1 milhões, sendo R\$ 9,0 milhões orgânicos **(+6,5% vs. 2T19)** e R\$ 4,1 milhões inorgânicos (inexistente no 2T19), crescimento justificado, principalmente, pelo bom desempenho de vendas no mês de maio. Por essa razão, a carteira de contratos mostra crescimento em relação aos R\$ 146,9 milhões do trimestre anterior **(+2,4% vs. 1T20)**, o equivalente a 10,0% anualizados), mesmo com forte retração econômica, demonstrando a resiliência da Companhia em ambiente adverso.

¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. O conceito de carteira inorgânica considera apenas as aquisições realizadas no período de 12 meses anteriores à divulgação, ou seja, a Softpar (adquirida em mai/19) passou a compor a carteira orgânica a partir do 2T20.



Gráfico 2 – Unidade de Software
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



- **Receita Líquida de Implantação e customização.** Atingiu R\$ 4,9 milhões **(-1,6% vs. 2T19)**, 14% do total da unidade, ante R\$ 5,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, praticamente estável em relação ao 2T19.

Custos de Software. Somaram R\$ 21,1 milhões **(+9,7% vs. 2T19)** ante R\$ 19,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 1,9 milhão, sendo R\$ 1,2 milhão orgânico e R\$ 0,7 milhão inorgânico, principalmente devido (I) ao maior volume de implantações em andamento dado o desempenho comercial de períodos anteriores, custo apurado gerencialmente em R\$ 5,2 milhões (vs. R\$ 3,3 milhões no 2T19) e que deverão permanecer elevados até o final do ano, (II) maiores investimentos em PD&I de R\$ 1,5 milhão (vs. R\$ 1,2 milhão no 2T19) e (III) redução de gastos com viagens de R\$ 0,6 milhão.

Lucro bruto de Software. Atingiu R\$ 13,4 milhões **(+34,0% vs. 2T19)** ante R\$ 10,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,4 milhões, sendo R\$ 3,1 milhões orgânicos e R\$ 0,3 milhão inorgânico. O lucro bruto foi impactado pelo aumento nos custos com implantação e PD&I citados acima, de R\$ 2,2 milhões, que caso não tivessem ocorrido representariam um lucro bruto de R\$ 15,6 milhões, portanto 16,4% superior ao valor reportado.

Margem bruta de Software. Alcançou 39,0% **(+4,7 p.p. vs. 2T19)** ante 34,3% no mesmo trimestre do ano anterior, mas ainda pressionada pelos elevados custos com implantação e investimentos em PD&I. Caso não tivéssemos esse aumento de custos de R\$ 2,2 milhões, a margem bruta seria 6,3 p.p. superior ao valor reportado, atingindo 45,3%.

Gráfico 3 – Unidade de Software

3A. Receita líquida (R\$ MM)

3B. Abertura das receitas (R\$ MM)

3C. Lucro bruto (R\$ MM)





Unidade de Serviços

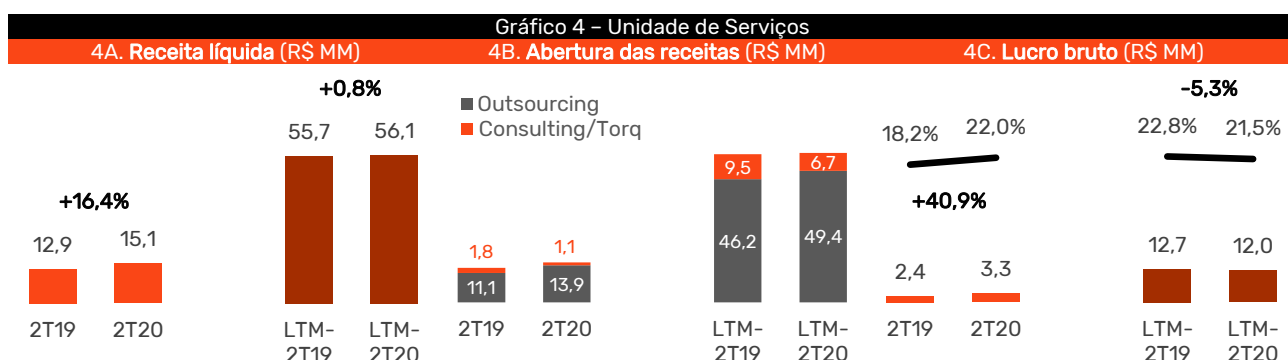
Receita líquida de Serviços. Atingiu R\$ 15,1 milhões **(+16,4% vs. 2T19)**, 30% do total da receita líquida, ante R\$ 12,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, com aumento na parcela recorrente de "Outsourcing" e redução na variável de "Consulting/Torq" (anteriormente denominado "Projetos"), voltado para consultoria e desenvolvimento de produtos inovadores, detalhados abaixo:

- **Receita líquida de Outsourcing.** Registrou recorde de R\$ 13,9 milhões **(+25,7% vs. 2T19)**, 93% do total da unidade, ante R\$ 11,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,8 milhões. Isso se deve notadamente à maior busca por transformação digital em bancos médios. Cabe ressaltar que realizamos importantes vendas no trimestre, cujas contratações têm crescido gradualmente, com perspectivas favoráveis relacionadas à busca de equipes ágeis (*squads*).
- **Receita líquida de Consulting/Torq.** Alcançou R\$ 1,1 milhão **(-39,5% vs. 2T19)**, 7% do total da unidade, ante R\$ 1,8 milhão no mesmo trimestre do ano anterior, queda de R\$ 0,7 milhão devido ao encerramento de projetos de consultoria que estavam em andamento, sem entrada de novos projetos devido ao cenário econômico desafiador.

Custos de Serviços. Somaram R\$ 11,7 milhões **(+11,0% vs. 2T19)**, ante R\$ 10,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, sendo R\$ 10,9 milhões em Outsourcing (vs. R\$ 8,8 milhões no 2T19), com maior demanda por *squads* que aumentam o *headcount*, e R\$ 0,8 milhão em Consulting/Torq (vs. R\$ 1,8 milhão no 2T19) com conclusão de projetos.

Lucro bruto de Serviços. Atingiu R\$ 3,3 milhões **(+40,9% vs. 2T19)** ante R\$ 2,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,9 milhão, sendo R\$ 0,7 milhão relacionada ao bom desempenho em Outsourcing e R\$ 0,2 milhão de Consulting/Torq, com forte redução de custos.

Margem bruta de Serviços. Alcançou 22,0% **(+3,8 p.p. vs. 2T19)** ante 18,2% no mesmo trimestre do ano anterior. O aumento de lucratividade é explicado principalmente pela maior desempenho tanto no Outsourcing (+0,9 p.p. vs. 2T19) quanto em Consulting/Torq (+25,8 p.p. vs. 2T19).



Custos, lucro bruto e despesas

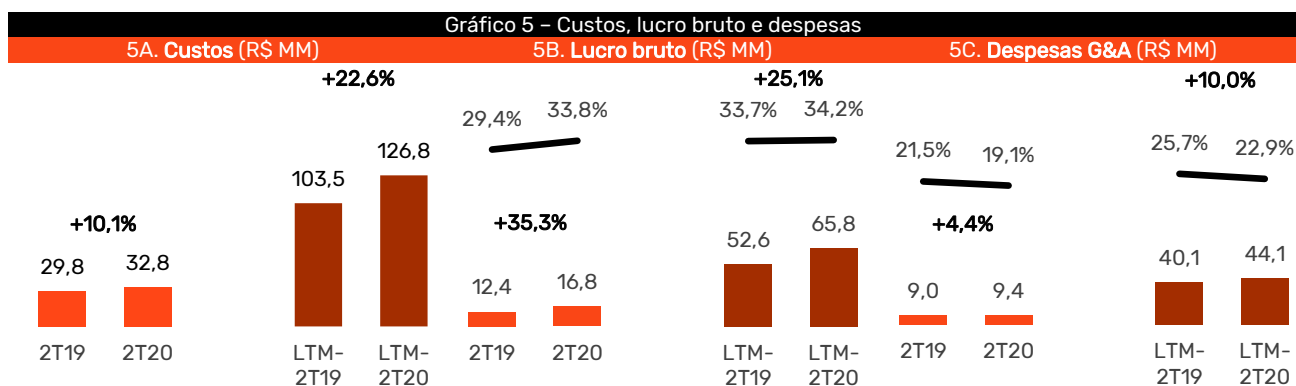
Custos - total. Alcançaram R\$ 32,8 milhões **(+10,1% vs. 2T19)** ante R\$ 29,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,0 milhões, explicados por custos com Implantação de Software (+R\$ 1,9 milhão vs. 2T19), unidade de Serviços (+R\$ 1,1 milhão vs. 2T19), PD&I (+R\$ 0,3 milhão vs. 2T19), consolidação da Stock & Info (+R\$ 0,7 milhão vs. 2T19) e redução em viagens (-R\$ 0,6 milhão vs. 2T19) e horas extras (-R\$ 0,4 milhão vs. 2T19).

Lucro bruto - total. Atingiu R\$ 16,8 milhões **(+35,3% vs. 2T19)**, segundo melhor da história da Companhia, ante R\$ 12,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 4,4 milhões, sendo R\$ 4,1 milhões orgânicos e R\$ 0,3 milhão inorgânico. Vale lembrar que, caso não tivéssemos aumento de custos com Implantação e PD&I de R\$ 2,2 milhões, o lucro bruto seria de R\$ 19,0 milhões, 13,1% superior ao valor reportado.



Margem bruta - total. Alcançou 33,8% (+4,4 p.p. vs. 2T19), ante 29,4% no mesmo trimestre do ano anterior, notadamente os maiores custos explicados anteriormente ainda pressionam a margem. Caso não tivéssemos o aumento de custos de implantação de Software e PD&I de R\$ 2,2 milhões, a margem bruta seria 4,5 p.p. superior ao reportado, atingindo 38,3%.

Despesas gerais e administrativas. Atingiram R\$ 9,4 milhões (+4,4% vs. 2T19), ante R\$ 9,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,4 milhão, representando 19,1% da receita líquida, menor percentual da história (-2,4 p.p. vs. 2T19). O aumento absoluto dessa linha deve-se a maiores gastos com assessores externos nos projetos de M&A; no entanto, vale ressaltar que a redução como proporção da receita decorre principalmente pela queda no *turnover*, renegociação de contratos com fornecedores, e suspensões temporárias das despesas com eventos e viagens, entre outros. Sobre o trimestre anterior, as despesas reduziram R\$ 3,0 milhões (-6,5 p.p. vs. 1T20), R\$ 1,2 milhão em menores despesas com pessoal, menor volume de provisões de R\$ 0,7 milhão, queda nas comissões de R\$ 0,2 milhão e nas viagens de R\$ 0,2 milhão. Algumas dessas reduções serão convertidas em ganhos permanentes.



EBITDA e EBITDA ajustado²

EBITDA ajustado. Registrou recorde de R\$ 7,4 milhões (+44,8% vs. 2T19) ante R\$ 5,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,3 milhões relacionado à combinação de recorde de receita líquida, aumento na margem bruta em Software e Serviços e queda nas despesas gerais e administrativas como proporção da receita. Vale lembrar que a lucratividade continua pressionada pelo aumento de custos de R\$ 1,9 milhão com implantação de softwares que, caso não tivessem ocorrido, levariam o EBITDA ajustado para R\$ 9,3 milhões.

Margem EBITDA ajustada. Atingiu 14,9% (+2,8 p.p. vs. 2T19) ante 12,1% no mesmo trimestre do ano anterior, decorrente do EBITDA ajustado recorde. Vale lembrar que a lucratividade continua pressionada pelo aumento de custos com implantação de softwares citado acima que, caso não tivessem ocorrido, levariam a margem EBITDA ajustada para 18,7%.

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinqia.



Tabela 1 – Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	2T20	2T19	Var. 2T20/2T19	1T20	Var. 2T20/1T20	LTM- 2T20	LTM- 2T19	Var. LTM
Lucro líquido	580	(3.578)	-	443	30,9%	2.363	(3.404)	-
(+) IR/CS	745	412	80,8%	(784)	-	(1.924)	789	-
(+) Resultado Financeiro	415	3.014	-86,2%	(933)	-	618	5.044	-87,7%
(+) Depreciação e Amortização	5.593	3.484	60,5%	4.596	21,7%	19.242	10.038	91,7%
EBITDA	7.333	3.332	120,1%	3.322	120,7%	20.299	12.467	62,8%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	-	-	-	1.384	3.247	-57,4%
(+) Despesas Extraordinárias - integração	42	288	-85,4%	32	31,3%	1.073	-	-
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	-	1.472	-	27	-	423	2.149	-80,3%
EBITDA ajustado	7.375	5.092	44,8%	3.381	118,1%	23.179	18.402	26,0%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,1%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,9 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>11,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. Registrou R\$ 1,3 milhão ante R\$ 3,2 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 4,5 milhões, conforme abaixo:

- **Resultado financeiro.** Alcançou R\$ 0,4 milhão negativo ante R\$ 3,0 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,6 milhões, com crescimento de receitas financeiras (+R\$ 2,0 milhões vs. 2T19) pela maior posição de caixa no período, não compensado pela redução em despesas financeiras (-R\$ 0,6 milhão vs. 2T19) principalmente pelo impactado do ajuste a valor presente (AVP) das parcelas das últimas aquisições.
- **Depreciação e amortização.** Attingiu R\$ 5,6 milhões **(+60,5% vs. 2T19)**, ante R\$ 3,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 3,9 milhões em amortização de intangíveis (vs. R\$ 2,4 milhões no 2T19) e R\$ 1,7 milhões em depreciação de imobilizado (vs. R\$ 1,1 milhão no 2T19), aumento principalmente relacionado ao direito de uso de edificações (IFRS 16).
- **Saldo de ágio.** No encerramento do trimestre, a Companhia apresentava um saldo de ágio contábil proveniente de aquisições passadas de R\$ 97,5 milhões.

Lucro líquido. Registrou R\$ 0,6 milhão ante R\$ 3,6 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 4,2 milhões, sendo que naquele trimestre houve elevado volume de gastos extraordinários de R\$ 1,8 milhão decorrente das aquisições da Atena e ADSPrev.

Lucro caixa ajustado. Alcançou R\$ 2,7 milhões ante R\$ 8 mil no mesmo trimestre do ano anterior.

Tabela 2 – Reconciliação do Lucro caixa ajustado

(R\$ mil)	2T20	2T19	Var. 2T20/2T19	1T20	Var. 2T20/1T20	LTM- 2T20	LTM- 2T19	Var. LTM
Lucro líquido	580	(3.578)	-	443	30,9%	2.363	(3.404)	-
(+) Efeitos extraordinários	42	1.760	-97,6%	59	-28,8%	2.880	5.935	-51,5%
Lucro líquido ajustado	622	(1.818)	-	502	23,9%	5.243	2.531	107,1%
(+) Amortização das aquisições	2.066	1.972	4,8%	2.866	-27,9%	10.819	6.381	69,6%
(+) IR e CS diferidos	(42)	(146)	-71,2%	(1.894)	-97,8%	(6.221)	(3.447)	80,5%
Lucro caixa ajustado	2.646	8	32975,0%	1.474	79,5%	9.841	5.465	80,1%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,5%</i>	<i>1,6 p.p.</i>

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.sinqia.com.br, menu Resultados > Planilhas.



Posição financeira

Caixa bruto. Apresentou saldo de R\$ 336,3 milhões **(-R\$ 4,6 milhões vs. 1T20)** ante R\$ 340,9 milhões no trimestre anterior, redução principalmente relacionada à quitação de colaborações financeiras obtidas perante o BNDES (-R\$ 9,8 milhões vs. 1T20), apesar de redução do contas a receber de R\$ 6,5 milhões, sem impactos por inadimplência mesmo em cenário econômico desafiador.

Dívida bruta. Apresentou saldo de R\$ 76,1 milhões **(-R\$ 18,8 milhões vs. 1T20)** ante R\$ 94,9 milhões no trimestre anterior, conforme detalhado abaixo.

- **Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazos).** Apresentaram saldo de R\$ 45,9 milhões **(-R\$ 12,9 milhões vs. 1T20)** ante R\$ 58,8 milhões no trimestre anterior, redução de R\$ 9,8 milhões relacionada à quitação de colaborações financeiras obtidas perante o BNDES e R\$ 3,1 milhões na amortização das parcelas das debêntures.
- **Obrigações por aquisição de investimento (curto e longo prazos).** Apresentaram saldo de R\$ 30,3 milhões **(-R\$ 5,8 milhões vs. 1T20)**, ante R\$ 36,1 milhões no trimestre anterior, redução referente principalmente ao pagamento de parcelas das aquisições da Softpar (mai/19), Atena (jan/19) e attps (nov/16).

Caixa líquido. Encerrou em R\$ 260,2 milhões **(+R\$ 14,2 milhões vs. 1T20)** ante R\$ 246,0 milhões no trimestre anterior. A Companhia está capitalizada diante da nova realidade econômica para seguir seu plano estratégico de investimentos.

Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 19,24 **(+22,4% vs. 1T20)** ante R\$ 15,72 no trimestre anterior.

Valor de mercado. Dado que a Companhia possui 70,5 milhões de ações ordinárias, o valor de mercado ao final do 2T20 era de R\$ 1,4 bilhão ante R\$ 1,1 bilhão no trimestre anterior.

Volume médio diário negociado. Foi de R\$ 17,0 milhões no trimestre **(-33,1% vs. 1T20)** ante R\$ 25,4 milhões no trimestre anterior.

Base acionária. Finalizou o trimestre com 108,9 mil acionistas **(+7,3% vs. 1T20)** ante 101,5 mil no trimestre anterior.

Ações em circulação (free float). Finalizou o trimestre em 83,2% **(+0,6 p.p. vs. 1T20)** ante 82,6% no trimestre anterior devido à alienação de 0,5 milhão de ações pela tesouraria e aquisição 0,1 milhão de ações pela Administração.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30/06/2020.



ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T20	2T19	Var. 2T20/2T19	1T20	Var. 2T20/1T20	LTM- 2T20	LTM- 2T19	Var. LTM
Receita bruta	55.824	47.239	18,2%	54.748	2,0%	216.852	174.955	23,9%
Software	38.852	32.680	18,9%	39.408	-1,4%	153.699	112.525	36,6%
Subscrição	33.314	27.080	23,0%	32.839	1,4%	127.231	91.916	38,4%
Implantação e Customização	5.538	5.600	-1,1%	6.569	-15,7%	26.468	20.609	28,4%
Serviços	16.972	14.559	16,6%	15.340	10,6%	63.153	62.430	1,2%
Outsourcing	15.694	12.461	25,9%	13.468	16,5%	55.541	51.934	6,9%
Consulting/Torq	1.278	2.098	-39,1%	1.872	-31,7%	7.612	10.496	-27,5%
Impostos sobre vendas	(6.263)	(5.073)	23,5%	(6.126)	2,2%	(24.223)	(18.897)	28,2%
Software	(4.350)	(3.449)	26,1%	(4.429)	-1,8%	(17.195)	(12.136)	41,7%
Subscrição	(3.719)	(2.836)	31,1%	(3.662)	1,6%	(14.188)	(9.865)	43,8%
Implantação e Customização	(631)	(613)	2,9%	(767)	-17,7%	(3.007)	(2.271)	32,4%
Serviços	(1.913)	(1.624)	17,8%	(1.697)	12,7%	(7.028)	(6.761)	3,9%
Outsourcing	(1.754)	(1.375)	27,6%	(1.483)	18,3%	(6.148)	(5.717)	7,5%
Consulting/Torq	(159)	(249)	-36,1%	(214)	-25,7%	(880)	(1.044)	-15,7%
Receita líquida	49.561	42.166	17,5%	48.622	1,9%	192.630	156.058	23,4%
Software	34.502	29.231	18,0%	34.979	-1,4%	136.505	100.389	36,0%
Subscrição	29.595	24.244	22,1%	29.177	1,4%	113.044	82.051	37,8%
Implantação e Customização	4.907	4.987	-1,6%	5.802	-15,4%	23.461	18.338	27,9%
Serviços	15.059	12.935	16,4%	13.643	10,4%	56.125	55.669	0,8%
Outsourcing	13.940	11.086	25,7%	11.985	16,3%	49.393	46.217	6,9%
Consulting/Torq	1.119	1.849	-39,5%	1.658	-32,5%	6.732	9.452	-28,8%
Receita líquida	49.561	42.166	17,5%	48.622	1,9%	192.630	156.058	23,4%
Recorrente	43.535	35.330	23,2%	41.162	5,8%	162.437	128.268	26,6%
Variável	6.026	6.836	-11,8%	7.460	-19,2%	30.193	27.790	8,6%
<i>% de recorrência</i>	87,8%	83,8%	4,1 p.p.	84,7%	3,2 p.p.	84,3%	82,2%	2,1 p.p.
Custos	(32.800)	(29.782)	10,1%	(32.862)	-0,2%	(126.829)	(103.464)	22,6%
Software	(21.060)	(19.202)	9,7%	(21.970)	-4,1%	(82.743)	(60.511)	36,7%
Serviços	(11.740)	(10.580)	11,0%	(10.892)	7,8%	(44.086)	(42.953)	2,6%
Outsourcing	(10.957)	(8.809)	24,4%	(9.858)	11,1%	(39.554)	(36.240)	9,1%
Consulting/Torq	(783)	(1.771)	-55,8%	(1.034)	-24,3%	(4.532)	(6.713)	-32,5%
Lucro bruto	16.761	12.384	35,3%	15.760	6,4%	65.801	52.594	25,1%
<i>Margem bruta</i>	33,8%	29,4%	4,4 p.p.	32,4%	1,4 p.p.	34,2%	33,7%	0,5 p.p.
Software	13.442	10.029	34,0%	13.009	3,3%	53.762	39.878	34,8%
<i>Mg. bruta Software</i>	39,0%	34,3%	4,7 p.p.	37,2%	1,8 p.p.	39,4%	39,7%	-0,3 p.p.
Serviços	3.319	2.355	40,9%	2.751	20,6%	12.039	12.716	-5,3%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	22,0%	18,2%	3,8 p.p.	20,2%	1,9 p.p.	21,5%	22,8%	-1,4 p.p.
Outsourcing	2.983	2.277	31,0%	2.127	40,2%	9.839	9.977	-1,4%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	21,4%	20,5%	0,9 p.p.	17,7%	3,7 p.p.	19,9%	21,6%	-1,7 p.p.
Consulting/Torq	336	78	330,8%	624	-46,2%	2.200	2.739	-19,7%
<i>Mg. Bruta Consulting/Torq</i>	30,0%	4,2%	25,8 p.p.	37,6%	-7,6 p.p.	32,7%	29,0%	3,7 p.p.
Despesas operacionais	(15.040)	(12.530)	20,0%	(17.047)	-11,8%	(64.759)	(50.154)	29,1%
<i>% da receita líquida</i>	30,3%	29,7%	0,6 p.p.	35,1%	-4,7 p.p.	33,6%	32,1%	1,5 p.p.
Gerais e administrativas	(9.447)	(9.046)	4,4%	(12.451)	-24,1%	(44.133)	(40.116)	10,0%
<i>% da receita líquida</i>	19,1%	21,5%	-2,4 p.p.	25,6%	-6,5 p.p.	22,9%	25,7%	-2,8 p.p.
Outras despesas	-	-	-	-	-	(1.384)	-	-
<i>% da receita líquida</i>	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,7%	0,0%	0,7 p.p.
Depreciação e amortização	(5.593)	(3.484)	60,5%	(4.596)	21,7%	(19.242)	(10.038)	91,7%
<i>% da receita líquida</i>	11,3%	8,3%	3,0 p.p.	9,5%	1,8 p.p.	10,0%	6,4%	3,6 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	1.721	(146)	-	(1.287)	-	1.042	2.440	-57,3%
Resultado financeiro	(415)	(3.014)	-86,2%	933	-	(618)	(5.044)	-87,7%
Receitas financeiras	2.471	496	398,2%	3.653	-32,4%	11.676	1.952	498,2%
Despesas financeiras	(2.886)	(3.510)	-17,8%	(2.720)	6,1%	(12.294)	(6.996)	75,7%
Lucro antes do IR/CS	1.306	(3.160)	-	(354)	-	424	(2.604)	-
IR e CSLL	(745)	(412)	80,8%	784	-	1.924	(789)	-
Corrente	(731)	(558)	31,0%	(1.110)	-34,1%	(4.241)	(4.236)	0,1%
Diferido	(14)	146	-	1.894	-	6.165	3.447	78,9%
Resultado após o IR e CSLL	561	(3.572)	-	430	30,5%	2.348	(3.393)	-
Participação minoritária	19	(6)	-	13	46,2%	15	(11)	-
Lucro (prejuízo) líquido	580	(3.578)	-	443	30,9%	2.363	(3.404)	-
<i>Margem líquida</i>	1,2%	-8,5%	9,7 p.p.	0,9%	0,3 p.p.	1,2%	-2,2%	3,4 p.p.



EBITDA*	7.333	3.332	120,1%	3.322	120,7%	20.299	12.467	62,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,8%</i>	<i>7,9%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>8,0 p.p.</i>	<i>10,5%</i>	<i>8,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(+) Despesas extraordinárias	42	288	-85,4%	32	31,3%	2.457	3.786	-35,1%
(+) Custos extraordinários - integração	-	1.472	-	27	-	423	2.149	-80,3%
EBITDA ajustado	7.375	5.092	44,8%	3.381	118,1%	23.179	18.402	26,0%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,1%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,9 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>11,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Lucro líquido	580	(3.578)	-	443	30,9%	2.363	(3.404)	-
(+) Efeitos extraordinários	42	1.760	-97,6%	59	-28,8%	2.880	5.935	-51,5%
Lucro líquido ajustado	622	(1.818)	-	502	23,9%	5.243	2.531	107,1%
(+) Amortização das aquisições	2.066	1.972	4,8%	2.866	-27,9%	10.819	6.381	69,6%
(+) IR e CS diferidos	(42)	(146)	-71,2%	(1.894)	-97,8%	(6.221)	(3.447)	80,5%
Lucro caixa ajustado	2.646	8	32975,0%	1.474	79,5%	9.841	5.465	80,1%
<i>Mg. Lucro Caixa Ajust.</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,5%</i>	<i>1,6 p.p.</i>

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30.06.2020	31.03.2020	Var.	30.06.2019	Var. YoY
ATIVO	605.953	608.760	-0,5%	280.165	116,3%
Circulante	366.837	379.092	-3,2%	59.839	513,0%
Caixa e equivalentes de caixa	336.293	340.917	-1,4%	25.289	1229,8%
Contas a receber	23.259	29.748	-21,8%	27.980	-16,9%
Despesas antecipadas	794	850	-6,6%	607	30,8%
Impostos e contribuições a recuperar	5.603	5.594	0,2%	4.859	15,3%
Outros créditos a receber	888	1.983	-55,2%	1.104	-19,6%
Não circulante	239.116	229.668	4,1%	220.326	8,5%
Títulos e valores mobiliários	4.244	4.244	0,0%	3.000	41,5%
Impostos e contribuições a recuperar	3.330	1.692	96,8%	-	-
Depósitos judiciais	321	376	-14,6%	451	-28,8%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	24.483	24.496	-0,1%	18.319	33,6%
Outros créditos	159	159	0,0%	159	0,0%
Imobilizado	40.703	36.860	10,4%	37.781	7,7%
Intangível	165.876	161.841	2,5%	160.616	3,3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	605.953	608.760	-0,5%	280.165	116,3%
Circulante	61.539	55.639	10,6%	40.797	50,8%
Empréstimos e financiamentos	13.542	18.286	-25,9%	6.820	98,6%
Arrendamento mercantil	5.387	2.815	91,4%	2.195	145,4%
Fornecedores e prestadores de serviços	3.055	4.509	-32,2%	2.687	13,7%
Adiantamentos de clientes	2.140	3.083	-30,6%	2.814	-24,0%
Obrigações trabalhistas	16.718	16.069	4,0%	14.847	12,6%
Obrigações tributárias	3.374	3.115	8,3%	2.820	19,6%
Obrigações por aquisição de investimento	17.323	7.762	123,2%	8.614	101,1%
Não circulante	111.748	129.753	-13,9%	150.710	-25,9%
Empréstimos e financiamentos	32.344	40.480	-20,1%	57.481	-43,7%
Arrendamento mercantil	26.416	20.048	31,8%	24.642	7,2%
Obrigações tributárias	2.717	2.891	-6,0%	3.889	-30,1%
Provisões para demandas judiciais	37.336	37.990	-1,7%	33.680	10,9%
Obrigações por aquisição de investimento	12.935	28.344	-54,4%	31.018	-58,3%
Patrimônio líquido	432.666	423.368	2,2%	88.658	388,0%
Capital social	413.261	413.261	0,0%	50.561	717,4%
Ações em tesouraria	(1.689)	(8.355)	-79,8%	-	-
Custos com emissões de ações	(23.931)	(23.789)	0,6%	-	-
Reserva de capital	15.105	12.892	17,2%	12.578	20,1%
Reservas de lucros	29.826	29.246	2,0%	25.512	16,9%
Total do Patrimônio líquido de controladores	432.572	423.255	2,2%	88.651	387,9%
Participação de não controladores	94	113	-16,8%	7	1242,9%

Dívida bruta	76.144	94.872	-19,7%	103.933	-26,7%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	45.886	58.766	-21,9%	64.301	-28,6%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	30.258	36.106	-16,2%	39.632	-23,7%
Dívida (caixa) líquida	(260.149)	(246.045)	5,7%	78.644	-
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	NA	NA		4,3x	